

A PERCEPÇÃO DOS PAIS SOBRE A IMPORTÂNCIA DA ESCOLINHA DE FUTEBOL A.A.C JUVENTUS DE IMBITUBA – SC NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO DOS SEUS FILHOS

PARENT'S PERCEPTION ON THE IMPORTANCE OF THE A.A.C. JUVENTUS FOOTBALL SCHOOL OF IMBITUBA – SC IN THE PROCESS OF DEVELOPMENT AND GROWTH OF THEIR CHILDREN

Edison Arantes do Nascimento Souza ¹

José Acco Junior ²

Resumo

Introdução: A prática de esporte contribui não só fisicamente na vida das crianças e adolescentes, mas traz consigo benefícios como os princípios éticos, contribuindo para formação e educação dos alunos, através de práticas motivacionais que tragam sentimentos de prazer e alegria para as crianças. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é analisar a importância da escolinha de futebol da Associação Atlética e Cultural Juventus de Imbituba – SC na formação e desenvolvimento das crianças e adolescentes, a partir da percepção dos pais dos participantes. **Metodologia:** Este estudo caracteriza-se por ser descritivo com abordagem qualitativa e quantitativa. O método utilizado foi o indutivo, partindo de aspectos particulares para construir análises sobre a realidade da escolinha de futebol e sua importância para um determinado grupo social. **Resultados:** Os principais resultados foram a melhora nos aspectos físicos, comportamentais, no relacionamento familiar e no desempenho escolar. **Conclusão:** Conclui-se que uma rotina de esportes traz benefícios para a saúde física e mental, além de impactos no desenvolvimento e desempenho estudantil.

Palavras chaves: Futebol na infância, desenvolvimento infantil, benefícios esportivos.

Abstract

Introduction: The practice of sport contributes not only physically to the lives of children and adolescents, but also brings benefits such as ethical principles, contributing to the formation and education of students, through motivational practices that bring feelings of pleasure and joy to children. **Objective:** The objective of this study is to analyze the importance of the soccer school of Associação Atlética e Cultural Juventus de Imbituba – SC in the formation and development of children and adolescents, from the perception of the parents of the participants. **Methodology:** This study is characterized by being descriptive with a qualitative and quantitative approach. The method used was inductive, starting from aspects to construct analyzes about the reality of the soccer school and its importance for a certain social group. **Results:** The main results were the improvement in physical and behavioral aspects, in family relationships and in school performance. **Conclusion:** It is concluded that a sports routine brings

¹Acadêmico do Curso de Bacharelado em Educação Física

² Professor Orientador, Especialista em Esporte Escolar e Professor Titular na Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL.

benefits to physical and mental health, in addition to impacts on student development and performance.

Keywords: Football in childhood, child development, sporting benefits.

1. INTRODUÇÃO

Para Whoqol (1994), a qualidade de vida é a percepção do indivíduo na análise de seu contexto cultural, social e objetivos de vida e no futebol não é diferente, tem grande importância no seu desempenho tanto dentro e fora de campo. A qualidade de vida envolve o bem-estar físico, mental, psicológico e emocional, além dos bons relacionamentos sociais como com a família e amigos, e principalmente a saúde, ou seja, são condições básicas essenciais para o ser humano. O esporte contribui para a saúde e impacta também no desenvolvimento social dos pequenos, promovendo qualidade de vida.

Este artigo tem como principal objetivo, trazer com a prática do futebol uma melhora na qualidade de vida das crianças, com intuito de formar cidadãos capazes de exercer os princípios éticos em todas as áreas de sua vida. O futebol, como todos os esportes, é muito importante aos jovens, trazendo diversos benefícios como desenvolver a coordenação motora, auxiliar no desenvolvimento físico, e por último mais não menos valioso, ensina a importância do trabalho em equipe e da disciplina.

Na fase da infância as crianças possuem muita energia, e na maioria dos casos possuem uma alimentação que não princípios saudáveis, e através do esporte as crianças serão orientadas a gastar esta energia de forma saudável e incentivadas a ter uma alimentação equilibrada, evitando problemas a saúde como a obesidade.

A prática do futebol orientada contribui não somente dentro de campo, mais no seu convívio familiar ou social, permitindo que a criança consiga se relacionar e compartilhar de momentos de prazer e alegria no âmbito familiar, além de desenvolver a capacidade de solucionar problemas através do diálogo.

O futebol traz para as crianças não somente benefícios físicos, estes momentos devem ser focados também em trazer sentimentos de prazer e alegria, de forma que as crianças se sintam felizes em estar praticando este esporte.

O objetivo geral desse estudo é analisar a importância da escolinha de futebol da Associação Atlética e Cultural Juventus de Imbituba – SC na formação e desenvolvimento das crianças e adolescentes, a partir da percepção dos pais dos participantes.

E os objetivos específicos são:

- Aplicar uma pesquisa local sobre a percepção dos pais nas melhorias dos aspectos físicos, psicológicos e sociais dos alunos.
- Relacionar o esporte com o desenvolvimento físico, psicológico e social.
- Demonstrar, por meio dos resultados da pesquisa aplicada e das evidências teóricas, a importância do esporte para o desenvolvimento humano.

2. METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se por ser descritivo com abordagem quantitativa. Quanto ao aspecto qualitativo da pesquisa, Neves (1996) afirma que em certa medida, os métodos qualitativos se assemelham a interpretação de fenômenos que empregamos no nosso cotidiano, que têm a mesma natureza dos dados que o pesquisador emprega em sua pesquisa. Para o autor, nas ciências sociais, os pesquisadores, ao empregarem métodos qualitativos estão mais preocupados com o processo social do que com a estrutura social. Em relação à abordagem quantitativa, Trindade (2003) afirma que esta permite ao pesquisador tirar conclusões que não poderiam ser tiradas sem o levantamento e o cruzamento de informações quantitativas. No caso deste estudo, buscou-se levantar dados quantitativos que auxiliassem na análise sobre a importância da escolinha de futebol na formação dos jovens atletas.

O método utilizado foi o indutivo, partindo de aspectos particulares para construir análises sobre a realidade da escolinha de futebol e sua importância para um determinado grupo social. Através da utilização do método indutivo, buscou-se levantar dados que pudessem nos levar a compreensão sobre qual a importância da escolinha de futebol para formação do jovem atleta, procurando detalhar vários aspectos que envolvem a formação pessoal, a socialização e aspectos comportamentais como caráter e disciplina.

O local da pesquisa foi a Escolinha da Associação Atlética e Cultural Juventus na cidade de Imbituba – SC e a pesquisa foi realizada no período de agosto a novembro de 2022. A escolha deste local se deu em razão de nossa atuação há 6 meses ministrando treinos como estagiário nesta escolinha de futebol, tempo que serviu de experiência para perceber e buscar entender melhor sobre a importância de uma escolinha de futebol no crescimento e desenvolvimento das crianças e adolescentes participantes.

A população pesquisada foram os pais das crianças e adolescentes. Para Silva e Menezes (2001), a população ou universo da pesquisa representa a totalidade de indivíduos que possuem as mesmas características definidas para um determinado estudo. A amostra correspondeu a um total de 15 indivíduos selecionados para responder ao questionário. De acordo com Belo (2004), a amostra é uma parcela significativa do universo pesquisado ou de coleta de dados.

Para a coleta de dados foi elaborado um questionário semiestruturado com 05 (cinco) questões objetivas e de múltipla escolha, onde se procurou obter, junto aos pais entrevistados, respostas que contribuíssem para se obter um diagnóstico sobre a temática da pesquisa.

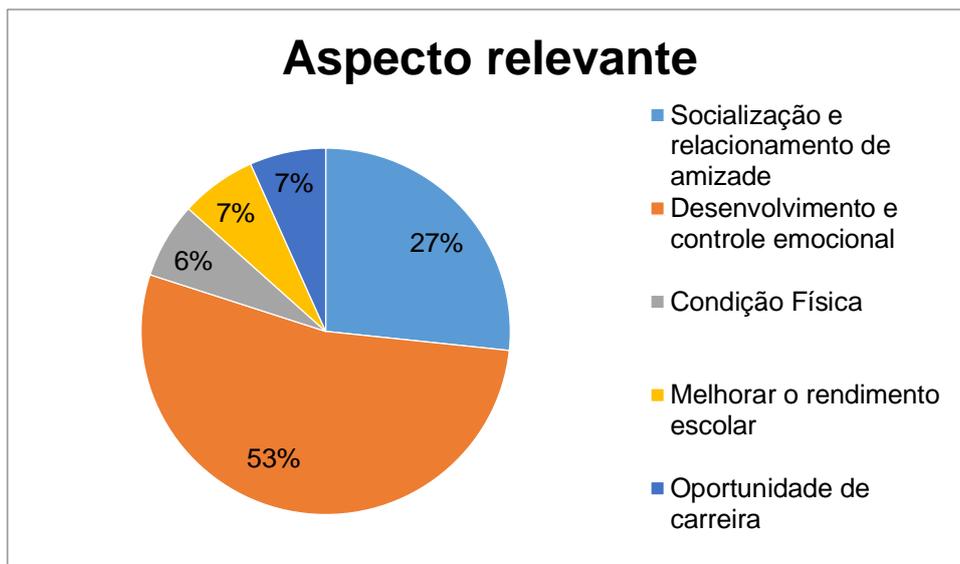
Os dados foram analisados estatística e de forma quantitativa com base em números absolutos e percentuais e através da bibliografia especializada. As cinco questões foram elaboradas levando-se em consideração os objetivos pretendidos, onde se procurou explorar com questões que envolvem o universo das escolinhas de futebol a partir de hipóteses que apontavam para a importância destas para a formação das crianças e adolescentes praticantes.

3 RESULTADOS

3.1 Fatores Físicos

Entre os resultados quantitativos o primeiro possível de notar é referente a perspectiva dos pais quanto ao aspecto mais relevante que o esporte poderia proporcionar aos seus filhos.

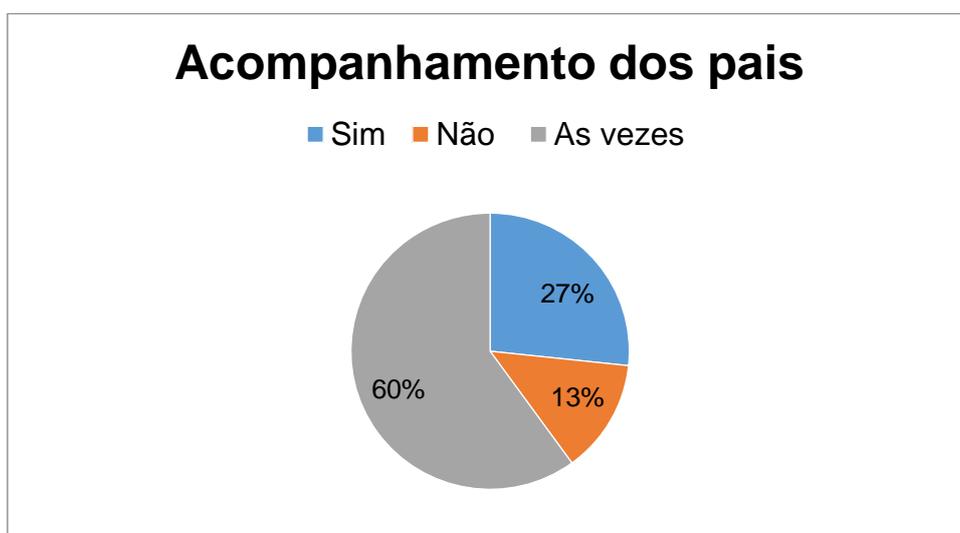
Gráfico 1 – Aspecto relevante que o esporte pode proporcionar na visão dos pais



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Posteriormente também foram levantados dados quanto ao acompanhamento dos pais em treinos e jogos.

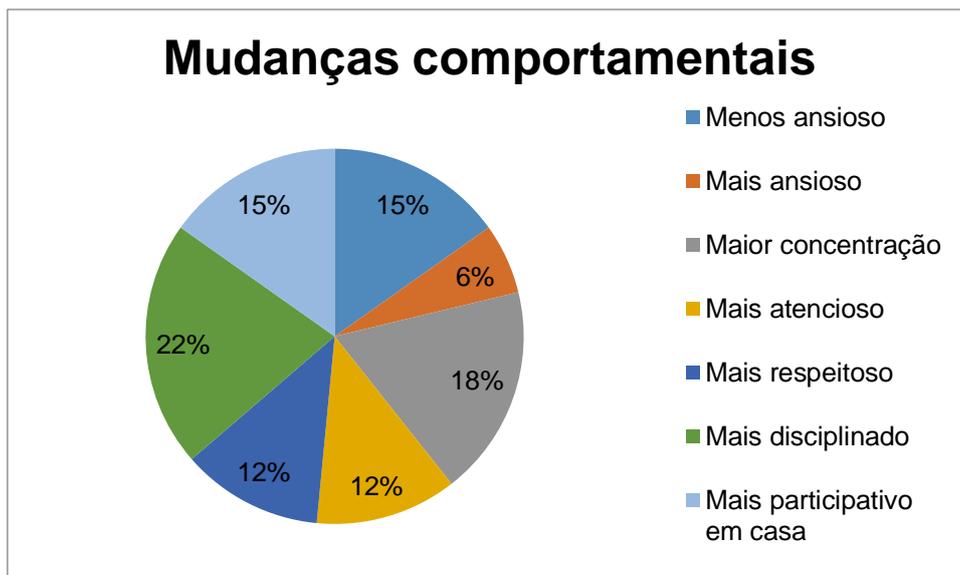
Gráfico 2 – Acompanhamento dos pais em treinos e jogos.



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Também foi possível medir as principais mudanças comportamentais dos alunos, onde os pais relataram sobre melhoras na ansiedade, na concentração, na atenção e até mesmo em questões relacionadas a sociabilidade e ética, como respeito.

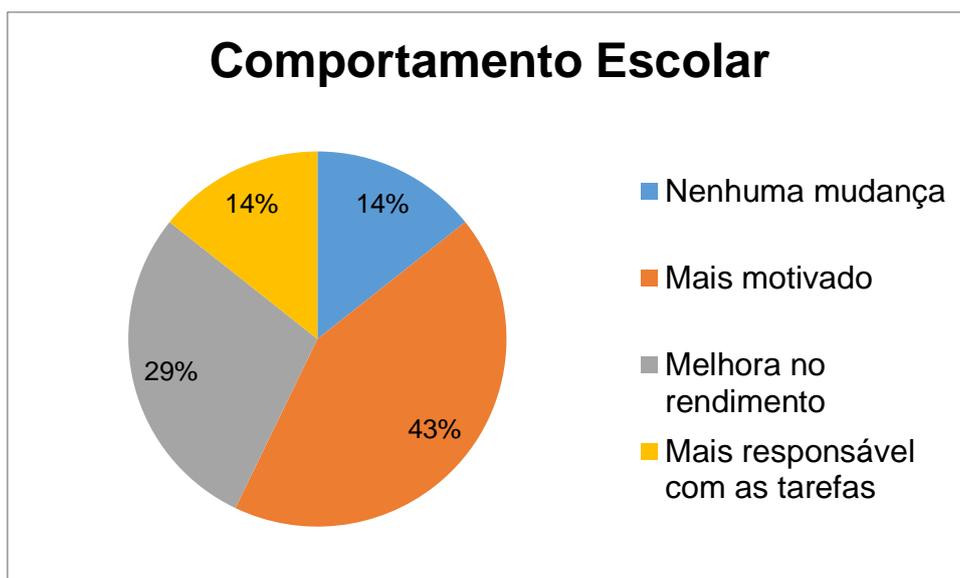
Gráfico 3 – Mudanças comportamentais dos alunos na visão dos pais



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Já sobre o comportamento escolar, foi possível ver de forma quantitativa que apenas 14% dos pais não notaram influência do esporte no desempenho escolar.

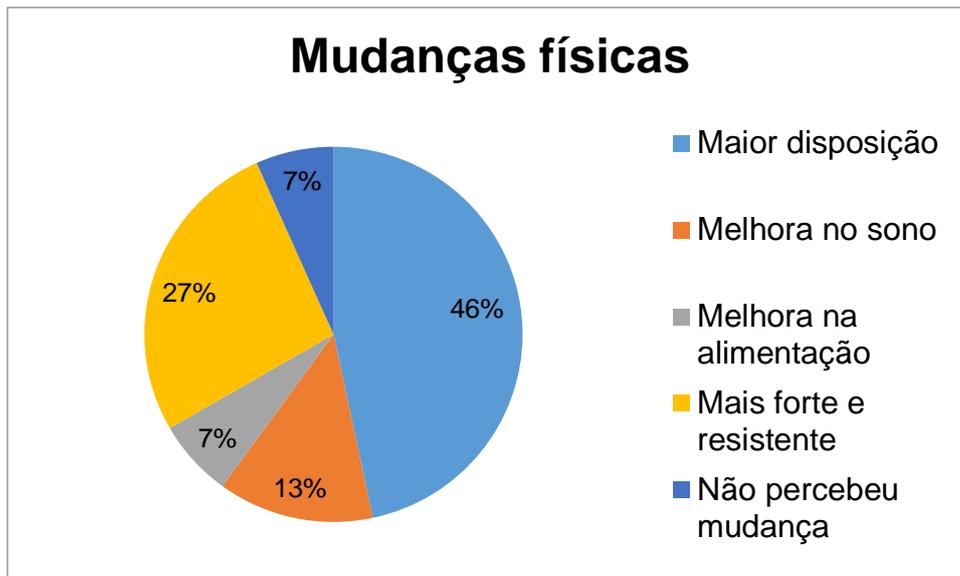
Gráfico 4 – Comportamento Escolar dos alunos na visão dos pais



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

E, por fim, os resultados quanto às mudanças físicas em que os pais perceberam após o início da rotina de atividade física dos filhos mostraram que 46% dos pais perceberam maior disposição e apenas 7% não perceberam mudanças.

Gráfico 5 – Mudanças Físicas observadas pelos pais



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

4 DISCUSSÃO DE RESULTADOS

4.1 Expectativas dos pais

Outro ponto observado através dos resultados é quanto a expectativa dos pais quanto a rotina de esporte na vida dos filhos, dentro da perspectiva deles, foi possível observar através do Gráfico 1 que o desenvolvimento e controle emocional é um dos aspectos mais relevantes que o esporte pode proporcionar, 53% dos pais relatam isso. Seguido pela questão da socialização, tão importante também para o desenvolvimento humano.

4.2 Fatores Comportamentais

É possível observar também outras diversas vantagens que os pais perceberam em seus filhos, como aumento da força e resistência, melhora na alimentação, no sono, fatores que contribuem diretamente para o desenvolvimento das crianças.

Os benefícios para o bem-estar das crianças e adolescentes, porém, vão além da esfera física. As mudanças comportamentais também puderam ser observadas.

A prática de exercício pode melhorar a circulação sanguínea no cérebro, alterando assim a síntese e a degradação dos neurotransmissores. Este é considerado o efeito direto da atividade física na melhoria da velocidade do processamento cognitivo. Além desse efeito direto, existem alguns

mecanismos indiretos que podem promover a saúde mental, como redução da pressão arterial, redução dos níveis de triglicerídeos no sangue e inibição da agregação plaquetária. Acredita-se que o exercício físico pode aumentar o fluxo sanguíneo cerebral, aumentando assim o oxigênio e outros substratos de energia, melhorando assim a função cognitiva. Além disso, não se pode descartar que o exercício físico leve ao aumento da concentração de serotonina e β -endorfina, resultando em uma sensação de bem-estar. (Estado de São Paulo, 2021)

Com isso, também os números da pesquisa aplicada com os pais confirmam que o esporte traz benefícios também para a saúde mental, em que os pais relatam ter percebido maior concentração, menor ansiedade e atenção.

Outro fator que chama a atenção é a maior participação em casa, o que pode ser relacionada com o resultado de uma sensação de bem-estar, que reflete até mesmo nas relações sociais, característica que se repete em 15% das respostas.

A Educação Física tem seu papel no processo de socialização. E, socialização é uma forma de controle social, pela adaptação do praticante aos valores e normas dominantes como condição alegada para a funcionalidade e desenvolvimento da sociedade (BRACHT, 1997, p. 61)

BRACHT (1997) confirma o que é observado empiricamente, sobre a importância do papel da educação física e, nesse caso, do esporte para a socialização, por estabelecer valores e normas que influenciam em questões éticas, o que foi percebido pelos pais nas melhoras em relação ao respeito e disciplina.

4.3 Fatores Educacionais

A sensação de bem-estar, os ganhos físicos, comportamentais e mentais do esporte também refletem na vida escolar. É um âmbito, que engloba muitos fatores, a influência familiar, a história de cada aluno, o rendimento escolar. Mas o observado pelos pais é que o esporte também é uma influência para essa área, onde 43% dos alunos apresentaram maior motivação e 29% tiveram melhora no desempenho escolar. Para Antunes et. al. (2006), a relação do esporte com a função cognitiva está altamente atrelado, e que os benefícios de praticar atividade física traz benefícios além do físico e do psicológico, mas também na função cognitiva, trazendo um raciocínio mais rápido.

4.4 Fatores Físicos

Os resultados obtidos na pesquisa quantitativa reforçam o observado empiricamente sobre a influência do esporte na qualidade de vida dos alunos em um contexto geral.

Em diversos fatores a serem observados, as mudanças físicas relacionadas a saúde são as que mais se destacam, onde a característica predominante observada pelos pais é sobre a melhora na disposição dos alunos, onde 46% dos pais observaram essa mudança em seus filhos, conforme mostra o gráfico 5.

Segundo BRASIL (2021), o Ministério da Saúde recomenda no mínimo 1 hora diária de atividade física para crianças acima de 6 anos e adolescentes. Essa orientação tem como intuito diminuir o sedentarismo e trazer maior qualidade de vida às crianças e adolescentes, combatendo doenças como obesidade que, segundo o Ministério da Saúde, doença afeta 13,2% das crianças entre 5 e 9 anos acompanhadas no Sistema Único de Saúde (SUS), do Ministério da Saúde, e pode trazer consequências preocupantes ao longo da vida.

5 CONCLUSÃO

Através da metodologia aplicada, com os resultados da pesquisa com os pais e o embasamento bibliográfico, foi possível concluir que uma rotina de esportes traz benefícios para a saúde física e mental, além de impactos no desenvolvimento e desempenho estudantil.

Os dados bibliográficos confirmamos resultados apresentados sobre a percepção dos pais, onde verificou-se a melhoria no desenvolvimento nos aspectos físicos, comportamentais e educacionais de seus filhos.

Dessa forma, é possível apontar que os pais perceberam uma melhoria na qualidade de vida dos filhos, de forma que o objetivo geral foi atingido.

Sugere-se novos estudos sobre o tema para auxiliar no planejamento das atividades propostas e subsidiar os profissionais que atuam nesta área com informações sobre a percepção dos pais e o desenvolvimento dos filhos praticantes de atividades esportivas.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, K.M. et al. **Exercício físico e função cognitiva: uma revisão.** Revista Brasileira de Medicina do Esporte, São Paulo, v. 12, n. 2, p. 108- 14, 2006.

Bello, J.L.P. (2007). **Metodologia Científica.** Pedagogia em Foco. Rio de Janeiro – 2004. Disponível em Acesso em 20/12/2007.

BRACHT, Valter. **Educação Física e Aprendizagem Social.** 2º Ed. Porto Alegre: Magister. 1997

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. **Guia de Atividade Física para a População Brasileira** [recurso eletrônico]– Brasília : Ministério da Saúde, 2021.

Neves, J.L. (1996). **Pesquisa qualitativa: características, usos e possibilidades.** **Cadernos de Pesquisa em Administração.** São Paulo, v. 1, nº 3, 2º sem/1996.

SÃO PAULO, Secretaria de Desenvolvimento Social. **Benefícios do Esporte para a saúde mental.** São Paulo: Secretaria de Desenvolvimento Social, 2021.

Silva, E.L., Menezes, E.M. (2001). **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação.** Universidade Federal de Santa Catarina, 2001. (Editora).

Trindade, A.A. (2003). **Comentário sobre pesquisas feito sobre o relatório de aprendizagem 02** na ferramenta Portfólio (Renata A Fonseca Del Castillo) do Teleduc. 2003.

WHOQOL Group. The development of the World Health Organization quality of life assessment instrument (the WHOQOL). In: ORLEY, J.; KUYKEN, W. (Eds.). **Quality of life assessment: international perspectives.** Heidelberg: Springer, 1994. p.41-60